

# CÂMARA DOS DEPUTADOS Deputado Federal Nilto Tatto

### COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº /2025 (Sr. Nilto Tatto)

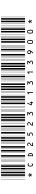
Requer, nos termos regimentais, a realização de audiência pública em conjunto entre este colegiado e a Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial para realizar a audiência pública: "Violência contra jornalistas e comunicadores na Amazônia: casos, desafios e políticas de proteção"

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, XIII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial desta Casa com o objetivo realizar a seguinte audiência pública: "Violência contra jornalistas e comunicadores na Amazônia: casos, desafios e políticas de proteção". Para tanto, proponho os seguintes convidados:

- Sra. Sônia Bridi, jornalista da TV Globo;
- Sr. Hyury Potter, jornalista especializado na cobertura de temas ambientais e coordenador do relatório Fronteiras da Informação
- Sra. Txai Suruí, comunicadora e importante liderança indígena;
- Sra. Emily Costa, jornalista e ex-colaboradora da agência Amazônia Real e
   G1;





# Aprese<mark></mark>ntação: 18/07/2025 15:54:11.527 - CMAI

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### **Deputado Federal Nilto Tatto**

- r. Romano dos Anjos, jornalista
- Sr. Rogério Sottili, Diretor Executivo do Instituto Vladimir Herzog.

### **Justificativa**

Dados de organizações nacionais e internacionais apontam que o país segue entre os mais perigosos do mundo para o exercício do jornalismo, especialmente para aqueles profissionais que expõem conflitos relacionados ao meio ambiente, à disputa por terras e à violação de direitos humanos.

Esse cenário se agrava em regiões onde o desmatamento ilegal, a grilagem de terras e a mineração clandestina ocorrem de forma sistemática. Jornalistas e comunicadores populares que denunciam esses crimes enfrentam ameaças constantes, perseguições, criminalização e, em casos extremos, o assassinato como documentado no relatório "Fronteiras da Informação", produzido e publicado pelo Instituto Vladimir Herzog em 2024. O silenciamento dessas vozes não é apenas uma tragédia humana e social, mas também uma ameaça direta à democracia, ao direito à informação e à própria efetividade das políticas ambientais.

Diante disso, a audiência pública tem como objetivo central discutir o papel do Estado na proteção desses profissionais e a necessidade de articulação entre políticas de defesa do meio ambiente e garantias à liberdade de expressão. Pretende-se ainda construir propostas concretas para enfrentar a impunidade que marca esses casos e fortalecer mecanismos institucionais capazes de assegurar a integridade física e o pleno exercício da atividade jornalística nos territórios mais expostos a conflitos socioambientais, protegendo aqueles que contribuem para que a opinião pública seja informada sobre crimes contra o Meio Ambiente.







# CÂMARA DOS DEPUTADOS **Deputado Federal Nilto Tatto**

Sala das Comissões, Brasília, 18 de julho de 2025.

### **NILTO TATTO**

Deputado Federal - PT/SP



